



**PROTOCOLO DETALHADO E MANUAL DE DIRETRIZES
OPERACIONAIS DO FUTEBOL GAÚCHO 2021**



PROTOCOLO DETALHADO E MANUAL DE DIRETRIZES OPERACIONAIS DO FUTEBOL GAÚCHO 2021



Este Manual de Diretrizes foi desenvolvido em concordância com as normas operacionais da Federação Gaúcha de Futebol, com o objetivo de padronizar e aperfeiçoar as operações durante os jogos do Futebol Gaúcho no ano de 2021, pandemia COVID-19, sendo atualizado conforme as normas dos protocolos sanitários utilizados durante o ano de 2020 nas competições regionais, nacionais e internacionais, cujas normas foram aceitas e aprovadas pelo Estado do Rio Grande do Sul.

A Federação Gaúcha de Futebol, no intuito de colaborar com a diminuição dos riscos da contaminação pelo coronavírus-19, lembra aos clubes filiados os aspectos de segurança importantes a serem seguidos por todas as comissões técnicas e quadro de atletas, respeitando a orientação dos departamentos médicos de cada clube, com suas particularidades de estruturas físicas.

A intenção de sugerir essas medidas protetivas é garantir o andamento da competição, de forma segura.

São elas:

1. Os clubes deverão providenciar material de desinfecção e proteção individual, como álcool gel e máscaras, nos locais onde haverá circulação de pessoas, mesmo que de forma limitada, lembrando que a barreira respiratória e higienização das mãos são medidas das mais eficazes no impedimento de transmissão de TODOS os vírus "respiratórios". Ainda, a rotina de lavar as mãos com água e sabão tem a mesma eficácia na higienização que o álcool e não deverá ser colocada em segundo plano.
2. O uso dos vestiários deverá ser evitado sempre que possível, até que as autoridades sanitárias informem a segurança na circulação de pessoas em ambientes fechados. Em caso da necessidade de uso, que seja feito por um grupo restrito de pessoas ao mesmo tempo e que todos façam uso de máscara individual antes da entrada até a saída do mesmo, sendo importante, também, que os itens de uso comum dos vestiários sejam constantemente desinfetados.
3. Com o alerta dos cuidados que devem ser adotados quanto do uso dos vestiários, sempre que possível, os atletas e membros da comissão técnica deverão chegar ao estádio com seus itens de uso pessoal, com chuteiras e caneleiras, assim como o fardamento de treino, levando para seus domicílios um novo kit para o dia seguinte de treino. Isso deverá auxiliar na diminuição de circulação de pessoas dentro dos vestiários.
4. Os tratamentos fisioterápicos deverão ser realizados com um número de atletas restritos ao mesmo tempo de preferência individualmente. Recomenda-se aos atletas a não frequentarem tratamentos fora do clube a fim de evitar o contato com mais pessoas, a não ser em locais que seguem comprovadamente normas de segurança. Fisioterapeutas e os massagistas devem ser lembrados sobre os cuidados com as barreiras respiratórias, sempre usando máscara, e o cuidado na higienização de todos os equipamentos sempre que trocarem de paciente.
5. Os treinamentos de preparação física deverão ser adaptados para ambientes abertos e, preferencialmente, com um distanciamento entre os atletas e divididos em grupos. A volta aos treinamentos nas "salas de musculação" deverá ser após as autoridades sanitárias municipais informarem que a circulação de pessoas em ambientes fechados é seguro.
6. Recomenda-se que os atletas façam suas refeições nos seus domicílios de acordo com a orientação dos nutricionistas. É importante abandonar o hábito de tomar reidratantes ou água em garrafas coletivas, não apenas para esta pandemia. Outros patógenos são transmitidos com esta prática. O uso de copos DESCARTÁVEIS deve ser incentivado.
7. A rotina de consultas no departamento médico não deverá ser mudada. É muito importante lembrar que as outras doenças e lesões continuarão em curso durante a pandemia de coronavírus-19. Atenção especial deverá ser dada a pessoas da comissão técnica, dirigentes e mesmo atletas das patologias como diabetes, hipertensão, cardiopatias e doenças pulmonares. A pandemia NÃO pode servir motivo para interromper esses tratamentos.



8. Os médicos de cada clube certamente tomarão providências de atendimento seguro como individualização das consultas, higienização de equipamentos e das mãos, uso de máscaras, etc. É sugerido que a temperatura dos atletas e pessoas envolvidas com o clube seja monitorada. Ela é um indicativo de muitas patologias, inclusive de viroses. Quando da presença de febre ou sintomas respiratórios, esse indivíduo deve ser **IMEDIATAMENTE**, isolado. Confirmando o diagnóstico, este **DEVE** cumprir os prazos de quarentena estipulados segundo as orientações dos órgãos federais e estaduais de saúde.

9. Relembrar aos médicos dos clubes que o melhor diagnóstico torácico para a COVID-19 é a tomografia computadorizada e não o RX simples.

10. Os clubes devem atestar à FGF através do médico os resultados dos exames de COVID-19 dos atletas (RT-PCR), com antecedência mínima de 24h antes de cada rodada, bem como antes dos jogos das fases Semifinais e Finais, isso através do modelo de declaração (anexo) enviada pela FGF, assinado e carimbado pelo médico responsável e o presidente do clube, onde declararão que os constantes da respectiva lista estão com os prazos de imunidade vigentes ao COVID -19 e ou estão testados (RT-PCR) com resultado negativo.

11. Existem laboratórios aptos a fazerem os testes de forma confiável e segura, os médicos dos clubes devem se informar a respeito sobre a forma mais adequada. A medida de RT-PCR que detecta o vírus em tempo real é o melhor teste na fase dos sintomas agudos. Anticorpos IgM e IgG também são importantes parâmetros a serem medidos, principalmente em relação às medidas futuras a serem tomadas. IgG pode ser um critério de liberação segura do atleta.

12. Todos os resíduos gerados durante a realização dos jogos devem ser corretamente recolhidos e destinados para que não haja posterior contaminação.

13. Haverá medição de temperatura realizada em todos os integrantes do evento cuja responsabilidade é do clube mandante.

14. Para todos os jogos, durante a pandemia COVID-19, do Campeonato Gaúcho 2021, os clubes mandantes e visitantes deverão seguir o cronograma e count down(minuto a minuto), enviado aos clubes participantes do Gaúcho Série A1 durante toda operação dos jogos.





DOS QUANTITATIVOS



FEDERAÇÃO	QUANTIDADE
Delegado	1
Delegado Financeiro	1
Supervisor de Campo	1

ARBITRAGEM	QUANTIDADE
Árbitros de Campo	4
Técnico de Arbitragem	1
VAR - Árbitros de Vídeo	3
VAR - Equipe Técnica (HAWK-EYE)	3

CLUBES DELEGAÇÕES	QUANTIDADE
Atletas por equipe mandante	22
Atletas equipe visitante	22
Comissão Técnica mandante	6
Comissão Técnica visitante	6
Seguranças equipe mandante	3
Seguranças equipe visitante	3
Complemento de quantitativo equipe mandante	19
Complemento de quantitativo equipe visitante	19

Obs: Em qualquer jogo da competição, a critério da FGF, essa poderá dispor de seguranças privados por critérios de oportunidade e conveniência, para garantir o bom desenvolvimento da partida.

IMPRESSA	QUANTIDADE
Equipe de transmissão detentora	30
Jornais/sites/TV's não detentoras	20
Fotógrafos	20
Rádio	20

O credenciamento prévio dos referidos profissionais de imprensa será de responsabilidade das respectivas entidades de classe (ACEG e ARFOC).

SERVIÇOS ESSENCIAIS	QUANTIDADE
Da ambulância (UTI Móvel)	01 (Equipe completa)
Gandula	6
Maqueiro	2
Equipe de antidoping	3

TOTAL DE PARTICIPANTES NA ÁREA DE COMPETIÇÃO	148
TOTAL DE PARTICIPANTES DO EVENTO	215



19
18

   @OficialFGF  /TVFGF  www.fgf.com.br